

Aparelho cardíaco pode matar usuário

WASHINGTON — No início de março, a Administração de Drogas e Alimentos (FDA) dos EUA divulgou um estudo mostrando que o risco de a válvula defeituosa se romper é cinco vezes maior do que se imaginava. A FDA recomendou aos usuários a troca do aparelho. O rompimento da válvula pode provocar trombozes e até a morte.

A indenização oferecida pela Shiley poderá ser utilizada como o paciente bem entender. A verba é concedida oficialmente para o pagamento de exames médicos, que servirão para verificar se as válvulas estão com problema de rachadura — como foi detectado nos Estados Unidos.

Se esse for o caso, a Shiley cobrirá posteriormente os custos da cirurgia para a substituição da válvula defeituosa. Para isso, o laboratório já criou um outro fundo específico, no valor de

US\$ 75 milhões.

Há, porém, um prazo para que os pacientes reclamem a compensação oferecida pela empresa: ele vence no próximo dia 22 de maio. Os interessados devem enviar uma carta para uma firma encarregada pela Justiça para fazer os pagamentos. O endereço é Stanley M. Chesley, Esq. Waite, Schneider, Bayless & Chesley Co., LPA 1513 Central Trust Tower Cincinnati, Ohio 45202 U.S.A.

Segundo o acordo judicial, qualquer portador de uma válvula Bjork-Shiley fabricada entre 1979 e 1986 está automaticamente no direito de receber a indenização. No entanto, quem não se apresentar no prazo determinado não poderá abrir um processo legal próprio contra a empresa reclamando qualquer tipo de cobertura.(J.M.P.)